

COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO NO ENSINO DE MODA: uma análise sobre a experiência arte e moda na modalidade EaD

*Dênis Martins de OLIVEIRA*¹

*Gabriel Coutinho CALVI*²

*Ely Mitie MASSUDA*³

*Letícia Fleig DAL FORNO*⁴

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a importância do uso da imagem, no que diz respeito à disciplina de história da arte e do design para a formação acadêmica em design de moda, evidenciando a relevância da imagem de arte e de seus estudos como instrumento de ensino para o processo de construção do repertório imagético e histórico dos discentes. Dessa forma, o estudo apresenta uma experiência realizada com os estudantes do curso de design de moda de uma instituição localizada no norte do Paraná, que oferta o curso na modalidade à distância. Como resultado da pesquisa, compreende-se que o uso da imagem de referências artísticas para se entender a indumentária e a Moda são ferramentas necessárias e eficientes no processo de ensino e aprendizagem para a formação em design de moda.

Palavras-chave: Ensino de Moda. Imagem. História da Arte. Educação a Distância.

¹ Mestrando em gestão do conhecimento nas organizações (Unicesumar); Graduação em Artes Visuais e Moda (Unicesumar); Professor de Design de Moda na modalidade EaD da Unicesumar.

Email: denis.oliveira@unicesumar.edu.br

² Mestre em Gestão do Conhecimento nas Organizações (Unicesumar), Bacharel em Moda (Unicesumar). Professor do curso de Design de Moda presencial e EaD da Unicesumar.

Email: gabriel.calvi@unicesumar.edu.br

³ Doutora em História Econômica pela Universidade de São Paulo. Coordenadora do Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações da Unicesumar. Bolsista Produtividade do ICETI, Unicesumar/PR.

Email: ely.massuda@unicesumar.edu.br

⁴ Doutora em Educação pela Universidade de Lisboa, Portugal. Docente do Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações e graduação em Pedagogia, Unicesumar/PR. Bolsista de Produtividade do ICETI, Unicesumar/PR.

Email: lefleig@gmail.com

KNOWLEDGE SHARING IN FASHION TEACHING: an analysis about the experience of art and fashion in the distance education

*Dênis Martins de OLIVEIRA
Gabriel Coutinho CALVI
Ely Mitie MASSUDA
Letícia Fleig DAL FORNO*

Abstract

This article aims to analyze the importance of the image to academic education in Fashion Design, observing its usage in the disciplines of Art History and Design. Thus, seeking to evidence the relevance of the image of art and its studies as an instrument of teaching for the process of developing the students' historical and imagery repertoire. In this regard, the study presents an experience carried out with the students of the Fashion Design course of an institution located in the north of Paraná, which offers the class remotely. The result of the research leads to the understanding that the use of artistic references' image to understand clothing and fashion are necessary and efficient tools in the teaching and learning process for academic education in Fashion Design.

Keywords: Fashion Teaching. Image. Art History. Distance Education.

Introdução

Sabe-se que por intermédio da arte o homem representa não somente a realidade que o cerca, como também transmite seus sentimentos, suas emoções, sua maneira de enxergar o mundo, e que tal expressão atinge, de diferentes maneiras, quem as contempla. Dewey (2010) apresenta que o fato de existir arte é a prova de que o homem usa dos elementos da natureza com a intenção de ampliar sua própria vida por meio da expressão artística. O autor salienta, ainda, que “o homem é capaz de restabelecer, conscientemente e, portanto, no plano do significado, a união entre sentido, necessidade, impulso e ação que é a característica do ser vivo” (DEWEY, 2010, p. 93). Desta forma, a Arte se faz presente nas mais variadas formas, manifestando-se pela conexão da capacidade criativa e dos diferentes acontecimentos que ocorrem no entorno do indivíduo, formando assim uma relação entre o consciente vivenciado e a capacidade de seleção e reordenação das ideias.

A arte possibilita o autoconhecimento do indivíduo, e o faz não só refletir sobre as mais variadas situações que o permeiam, como também serve de fonte de pesquisa para construção de um repertório imagético. Destinada não só a educadores de arte, mas sim a todos os educadores que procuram uma possibilidade de interação entre conteúdo imagético, que a arte fornece, e a aplicabilidade para o ensino em outras áreas, essa pesquisa propõe uma análise da importância da imagem de arte no ensino de história da indumentária e da moda, a fim de evidenciar a relevância do uso da arte para os entendimentos e análises históricas sobre a moda e suas vertentes.

Com o intuito de valorizar as referências estéticas e artísticas encontradas nas mais diferentes civilizações no decorrer da história da humanidade, a partir do olhar de autores como Costa (2004), Eisner (2008), Dewey (2010), Barbosa (2014), que possuem pesquisas destinadas a Arte e suas manifestações, é possível vislumbrar conexões entre a forma de interpretar a arte por meio das imagens, bem como compreender as diferentes formas de expressões artísticas: arquitetura, pintura, baixo relevo, escultura, cerâmica, tapeçaria, mosaicos, vitrais e assim por diante. Em diferentes épocas, é possível observar a expressividade do fazer artístico que impera nas produções artísticas nas mais variadas culturas, desde as pinturas rupestres até as vanguardas artísticas, passando pela arte greco-romana, pelas catedrais góticas, arte renascentista, neoclássica, moderna, pós-moderna e contemporânea. O fato é que não há como desvincular essa essência artística presente na história do homem das produções atuais que são feitas para a indústria criativa. É conhecendo o passado que se constrói o repertório necessário para se pensar o futuro (OSTROWER, 2018).

A fim de explorar tal essência, esse trabalho apresenta uma análise da importância do uso da imagem, no que diz respeito à disciplina de história da arte para a formação acadêmica em Design de Moda, com o intuito de evidenciar a relevância da imagem de arte e de seus estudos para formar o repertório imagético e histórico do discente. Partindo desse contexto, o olhar da pesquisa será para a disciplina de história da arte e do design,

componente da matriz curricular da graduação em tecnologia em design de moda na modalidade de Educação a Distância (EaD) de uma universidade localizada no norte do Paraná. Este estudo considera a análise dos resultados de um *Quiz* aplicado aos discentes após cada aula da disciplina referida, ao longo de quatro encontros, envolvendo o processo de análise, considerações e verificações sobre o compartilhamento do conhecimento.

Arte, sensibilidade e expressividade

A educação é o que permite ao homem criar conhecimento e construir sua história em sociedade, permitindo-lhe transcender seus instintos, compreender, refletir, criticar, aprender e ensinar.

Desde as primeiras culturas, o ser humano surge dotado de um dom singular: mais do que *homo faber*, ser fazedor, o homem é um ser formador. Ele é capaz de estabelecer relacionamentos entre múltiplos eventos que ocorrem ao redor e dentro dele. Relacionando os eventos, ele os configura em sua experiência do viver e lhes dá um significado (OSTROWER, 2018, p. 9).

O homem, em todo o processo evolutivo histórico, sempre agiu com o intuito de compreender e transformar a realidade. Nesse processo de busca da compreensão e de transformação, surge a Arte que auxilia no encontro da identidade pessoal no mundo em que se vive. Por intermédio dela o indivíduo não apenas entra em contato com o mundo das sensações, ele educa e desenvolve seus sentimentos.

A arte está relacionada à história da humanidade e as suas conquistas a natureza humana e seu simbolismo, à herança cultural dos grupos e ao desenvolvimento individual das pessoas. Despertar a intuição artística, desenvolver as suas formas de expressão e ampliar nossa capacidade de absorvê-la está relacionada intimamente com o despertar de nossa humanidade (COSTA, 2004, p.10).

Cada período histórico possui manifestações artísticas que são reflexos dos acontecimentos que nele ocorreram, de forma que poder contemplar e buscar interpretar tais manifestações implica em conhecer a própria história. Por meio dessa história – no caso desse estudo, a história da arte e do design –, é possível não só o conhecimento histórico, como também a possibilidade de apurar a sensibilidade humana, uma vez que a arte sempre está carregada de símbolos, emoções e sentimentos, pois se trata da expressão cultural que constitui a identidade dos diferentes povos.

A arte é, portanto, a expressão da vida. Tal processo criativo possibilita ao indivíduo desenvolver a capacidade plena de sua condição humana. Mediante a arte, o homem expressa suas emoções e pensamentos, provocando reações em quem contempla suas obras. Ao trabalhar a criatividade e a imaginação em sua composição, seja ela qual for, o indivíduo passa a ter autocompreensão, tornando-se mais seguro tanto em relação à maneira de se impor ao mundo que o cerca, quanto à maneira de compreender esse mundo e atuar como transformador de tal realidade.

A arte é uma qualidade que permeia a experiência; não é, a não ser em sentido figurado, a experiência em si. A experiência estética é

sempre mais do que estética. [...] O material da experiência estética, por ser humano – humano em conexão com a natureza da qual faz parte - é social. [...]. Isso porque, embora ela seja produzida e desfrutada por indivíduos, esses indivíduos são como são, no conteúdo de sua experiência, por causa das culturas de que participam (DEWEY, 2010, p. 551).

Toda expressão artística causa diferentes reações e interpretações, pois cada contemplador irá associar o que vê a sua bagagem histórica individual, e é isso que faz da arte o despertar da humanização. A Arte faz com que o indivíduo reflita sobre o mundo ou sobre a realidade ao seu redor, tornando-se relevante considerar que “[a] experiência estética é uma manifestação, um registro e uma celebração da vida de uma civilização, um meio para promover seu desenvolvimento, e também um juízo supremo sobre a qualidade dessa civilização” (DEWEY, 2010, p. 551).

É por meio da arte que o homem tem a possibilidade de não só entender sua história, como também de compreender a si mesmo. Nesse contexto, abordar a arte no ensino de design é importante, pois, além de auxiliar no que tange a construção do repertório imagético e histórico, auxiliará nas reflexões acerca da criticidade sobre a própria arte, o fazer artístico, a criatividade e a história da humanidade em si. Segundo Eisner (2008, p.85),

[e]xistem quatro coisas principais que as pessoas fazem com a arte. Elas veem arte; elas entendem o lugar da arte na cultura através dos tempos; elas fazem julgamentos sobre suas qualidades e elas fazem arte. Essas quatro operações constituem: a produção, a crítica, a história e a estética da arte.

A necessidade do ensino da arte na graduação em design de moda se dá pelo fato de que o profissional formado nesta área precisa ter repertório criativo para pensar em soluções novas no que concerne ao desenvolvimento de produtos de moda. É por meio da arte – nesse caso, a história da arte – que se torna possível conhecer as diferentes formas de vestimentas de cada época e de cada civilização mundo afora. Assim, é possível construir não só o conhecimento sobre a arte e suas manifestações, mas acima de tudo, sobre como a arte se relaciona com a moda.

É nesse sentido que a arte deve ser ensinada. O ensino de arte deve levar o indivíduo a entender as diferentes formas expressivas presentes em cada período para, então, poder combiná-las de maneira criativa e inovar na atualidade. Além disso, tem-se o fato de que o caráter crítico que a arte auxilia a construir leva o indivíduo a refletir, produzindo, assim, um conhecimento palpável de visão aplicável. Isso possibilita que os acadêmicos compreendam a importância de aprender arte, construindo, pois, um paralelo entre arte, sociedade e vestimenta.

Considera-se relevante trabalhar a arte desde a infância. Sobre isso, Lowenfeld e Brittain (1970, p.19) relatam que “[...] a arte de qualquer modo para o adulto está usualmente associada à área da estética, da beleza externa [...]”. Essa conotação é relevante, pois nos deixa claro que tal indivíduo não teve acesso ao real sentido da arte, simplesmente a vê com superficialidade ou como mera decoração:

[p]ara a criança, a arte é algo muito diferente e constitui, primordialmente, um meio de expressão. Não existem duas crianças iguais e de fato cada criança difere até do seu eu anterior, à medida que constantemente cresce, que percebe, que compreende e interpreta o seu ambiente. A criança é um ser dinâmico; para ela a arte é uma comunicação do pensamento. Vê o mundo de forma diferente daquela como representa e, quando desenvolve, sua expressão muda (LOWENFELD; BRITAIN, 1970, p.19).

Muitas vezes é na graduação, nesse caso, a graduação em design de moda, que se torna claro o entendimento sobre o universo da arte para os acadêmicos, que poderão, assim, compreender de maneira clara e objetiva qual é a aplicabilidade de tais conhecimentos e como esses conhecimentos sobre arte podem ser úteis para o desenvolvimento de projetos autorais, criativos e diferenciados. O repertório construído por meio das análises de obras de arte, por meio da imagem, bem como por meio do conhecimento sobre a história da arte em si pode se tornar singular e inovador ao ser combinado com a bagagem individual de cada um. Para Barbosa (2011),

[h]á três atividades que devem ter lugar na educação através da arte. Estas são: - De auto expressão, que é a necessidade inata do indivíduo de comunicar a outros indivíduos seus pensamentos e emoções; - De observação que é o desejo de registrar na memória suas impressões sensoriais e, através delas, classificar seu conhecimento conceitual do mundo; - De apreciação, que é a resposta do indivíduo aos modos de expressão de outras pessoas e aos valores do mundo (BARBOSA, 2011, p.16 e 17).

É usando das referências de arte que o profissional de moda poderá construir seus projetos de coleção, ou seja, é por meio da compreensão do passado e analisando as diferentes formas de se vestir, retratadas nas manifestações de arte das mais variadas civilizações, que o acadêmico poderá pensar em novas formas de produzir moda. Usando da arte como pano de fundo, é possível expressar a visão criativa, mostrando como ela está ligada à nossa maneira de ver o mundo, vive-lo e compartilhá-lo e, assim, “tendo sempre a preocupação de levantar questões que tornem essa maravilhosa capacidade humana mais acessível e próxima de todos nós” (COSTA, 2004, p. 11).

A arte deve sempre estar atrelada às vivências do cotidiano e, como tal, permite que se possa conhecer diferentes civilizações, culturas e contextos, a fim de relacioná-los para a construção do entendimento sobre a história da humanidade e, dessa forma, ser criativo.

Criar é, basicamente, formar. É poder dar uma forma a algo novo. Em qualquer que seja o campo de atividade, trata-se, desse “novo”, de novas coerências que se estabelecem para a mente humana, fenômenos relacionados de modo novo e compreendidos em termos novos. O ato criador abrange, portanto, a capacidade de compreender; e esta, por sua vez, a de relacionar, ordenar, configurar, significar (OSTROWER, 2018, p. 9).

Desta forma, a Arte e os estudos sobre os elementos artísticos pode auxiliar na construção do repertório criativo do acadêmico em formação para a área de moda, cooperando com suas formas de se expressar, seja individualmente, conhecendo os artistas de cada período, seja coletivamente, entendendo os contextos de tais manifestações de arte.

Além da predisposição ao conhecimento, a arte na educação permite o tratamento das emoções. Nós nascemos instintivamente emotivos, isto é, reagimos emocionalmente ao mundo que nos cerca, mas nossas emoções surgem de forma bruta, como minérios recém-extraídos da natureza, elas precisam ser conhecidas, lapidadas e cultivadas. A expressão artística oferece oportunidade para isso, desenvolvendo, além da inteligência, a personalidade, o temperamento e o caráter (COSTA, 2004, p.13).

É esse o sentido que deve nortear a prática artística e o ensino sobre arte, a fim de estimular a crítica e a sensibilidade do aluno em relação ao seu meio social, pois afinal é nele que ele irá atuar após e durante a sua formação.

Entendendo as manifestações artísticas historicamente apresentadas, a possibilidade de reflexão em relação à realidade que o cerca se torna palpável. Assim, será possível pensar em propostas criativas a partir de conhecimentos advindos da história da arte e das referências estilísticas e estéticas que essa área possibilita conhecer, por meio das imagens. O conhecimento sobre as diferentes manifestações artísticas, os diferentes estilos e artistas, contribui para a formação do acadêmico com relação às suas próprias opiniões em relação à arte, bem como pode cooperar com o aprimoramento de seu senso estético/crítico e potencial expressivo (BARBOSA, 2010).

É por meio da imagem, da imagem de arte nesse caso, que se torna possível vislumbrar as referências estéticas pertinentes a cada período histórico, observando as referências de indumentária, características de cada civilização, ou de cada realidade social, nas mais variadas épocas. Sobre a análise de imagens, Joly (2012, p. 47) afirma que “a análise da imagem, inclusive da imagem artística, pode desempenhar funções tão diferentes quanto dar prazer ao analista, aumentar seus conhecimentos, ensinar, permitir ler ou conceber com maior eficácia mensagens visuais”. Barbosa (2014) nos leva a refletir sobre outro aspecto, no que diz respeito ao uso da imagem, para conhecer as questões históricas acerca da arte e da formação em design:

[t]emos que alfabetizar para a leitura da imagem. Através da leitura das obras de artes plásticas estaremos preparando o público para a decodificação da gramática visual, da imagem fixa [...]. Essa decodificação precisa ser associada ao julgamento da qualidade do que está sendo visto aqui e agora em relação ao passado. Preparando-se para o entendimento das artes visuais se prepara para o entendimento da imagem quer seja arte ou não (BARBOSA, 2014, p. 36).

É, portanto, a fim de proporcionar o acesso aos referenciais imagéticos, bem como aos contextos histórico-sociais que o ensino sobre arte se torna parte da formação em design, nesse caso especificamente, o ensino em design de moda.

Formação em design de moda na EaD

Segundo o Ministério da Educação (MEC) - conforme Decreto nº 5.622, de 2005 (que revoga o Decreto nº 2.494/98), que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/96 a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), a EaD é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a

utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O número de instituições que oferecem diferentes cursos na modalidade EaD, desde cursos de engenharia até cursos na área de estética, saúde e design, vem ganhando cada vez mais espaço no território nacional. Inicialmente foram ofertados cursos de licenciatura e, com o passar do tempo, foram sendo ofertados cursos de bacharelado e tecnólogos. Segundo o censo da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2018), o número de cursos oferecidos na EaD, no país, é alto, dado que revela uma grande diversidade na oferta dessa modalidade. Por exemplo, em 2015 eram ofertados, no Brasil, 258 cursos de licenciatura e 241 cursos tecnólogos na referida modalidade; em 2017 as licenciaturas ofertadas somavam 408 e os cursos tecnólogos, 478. O aumento na oferta de cursos regulamentados totalmente a distância, principalmente no nível superior tecnológico, é grande.

Nesse contexto, não só a estrutura curricular precisa ser pensada para a oferta dos cursos acima citados. As habilidades pertinentes à formação do discente precisam ser construídas de modo que, em sua jornada acadêmica, ele perpassa por todos os conteúdos necessários para uma formação plena e que lhe dê subsídios para a atuação no mercado de trabalho. Para essa problemática, Martelli (2003, p.135) indica que

[o] processo ensino-aprendizagem é compreendido em uma dinâmica marcada por um movimento dialético que exige, em todos os momentos, uma relação de efetivo diálogo entre os aprendentes: alunos, professores e orientadores acadêmicos. Pedagogicamente, essa relação representa uma ruptura com as formas tradicionais de ensino. O professor renuncia a centralidade que ocupa nessa relação, para assumir uma postura de diálogo com o seu interlocutor. O aluno, por sua vez, no lugar da postura passiva, assume a de condutor da própria aprendizagem. Nesse processo comunicacional, além da fundamental figura do orientador acadêmico, que oferece suporte cognitivo, pedagógico, afetivo e motivacional, o suporte administrativo-pedagógico e tecnológico adquirem importância maior, tendo em vista a mediação que empreendem entre a figura do aluno e as fontes de informação complementares.

Considerando esse cenário sobre práticas pedagógicas do docente, Tarcia e Cabral (2012) apresentam que, no âmbito da EaD, o docente deve assumir o papel de gestor de situações de aprendizagem utilizando recursos multimidiáticos e construindo processos educativos em ambientes e comunidades virtuais. Dessa forma, o docente passa a utilizar diversas ferramentas de veiculação de saberes, deixando o papel de transmissor e passando a ser um orientador do processo de ensino e aprendizagem, apoiando os discentes nesse percurso.

Segundo o Ministério da Educação (BRASIL, 2007), no que se refere à qualidade para a EaD, não há um modelo único de educação a distância e, portanto, os programas apresentam diferentes desenhos e múltiplas combinações de metodologias e recursos educacionais e/ou tecnológicos. Logo, a natureza dos cursos pode ser estruturada conforme demandas regionais de mão de obra qualificada, bem como de necessidades específicas de determinadas áreas do saber, como profissões que exigem o trabalho prático por exemplo (Desenho, Programação,

Elaboração de Maquetes, etc.). Portanto, são diversos aspectos que devem ser considerados na definição da metodologia e da tecnologia que será utilizada nos cursos.

Partindo da necessidade de atender a realidade mercadológica, mas acima disso, levar um conteúdo de qualidade para a formação do aluno, as diretrizes de organização curricular de tais cursos são pensadas. O catálogo nacional de cursos foi atualizado no ano de 2016. Tal atualização trouxe uma organização por eixos temáticos, dentre os quais, os cursos de design estão inseridos no eixo chamado Produção Cultural e Design e, em seu bojo, aponta:

[o] eixo tecnológico de PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas. Abrange criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento aplicadas em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e projetos de produtos industriais (BRASIL, 2016, p.98).

A partir da definição do eixo temático no qual os cursos de design se encontram, faz-se necessário pensar na organização de tais cursos, a fim de promover os aspectos de desenvolvimento intelectual e lógico dos indivíduos para que, após se formarem, ou seja, após passarem por todas as disciplinas curriculares, possam exercer suas funções com maestria no mercado de trabalho. Nesse sentido, a organização curricular dos cursos abarcados nessa categoria, segundo o Catálogo Nacional de Cursos (BRASIL, 2016), deve contemplar conhecimentos gerais tais como “Leitura e produção de textos técnicos”, “Raciocínio lógico e estético”, “Ciência e tecnologia”, “Tecnologias de comunicação e informação” e “Normas técnicas”. Para a formação em Design de Moda, espera-se, como perfil profissional do aluno concluinte da graduação, a capacidade de

[c]riar e desenvolver produtos para a indústria da moda. Analisar e aplicar fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos, socioculturais e produtivos. Realizar pesquisa de moda. Planejar, gerenciar e articular coleções de moda com processos de fabricação, matérias-primas e viabilidade técnica e sustentável. Elaborar protótipos, modelos, croquis, fichas técnicas e portfólios com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica. Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação (BRASIL, 2016, p. 100).

Entender a arte em seus diferentes contextos é parte fundamental da formação em design, pois auxiliará na compreensão dos aspectos estéticos de cada período e fará com que o acadêmico conheça as diferentes formas de vestimenta representadas por meio das diversas técnicas e nos diferentes períodos da história, tendo a arte como panorama histórico e imagético.

A disciplina história da arte e do design

A disciplina de história da arte e do design, do curso de design de moda na modalidade EaD da instituição objeto da presente pesquisa, tem como foco fomentar

repertório cultural a respeito da história do design de moda e da história da arte de modo inter-relacionado, levando o discente a conhecer o contexto social, econômico e cultural de diferentes épocas para alicerçar a compreensão da criação dos diferentes estilos.

Os conteúdos relacionados à história da arte e do design são apresentados de diferentes formas e por diferentes canais. A disciplina se organiza a partir de aulas conceituais, aulas ao vivo, livro didático e estudo de caso.

As aulas conceituais são videoaulas com duração de 50 minutos cada, distribuídas em cinco vídeos que explicam cada uma das unidades do livro didático da disciplina. O livro didático, por sua vez, apresenta o conteúdo relacionado à história da arte perpassando pelos seguintes temas divididos em cinco unidades de conteúdo: Dos primórdios à arte clássica; Da idade média ao século XVIII; Arte no século XIX e XX; O design e Áreas do design.

O Estudo de Caso consiste em uma videoaula de 50 minutos, cujo conteúdo de história da arte e do design é aplicado a situações problema para explorar a vivência de tal conteúdo na atuação profissional do discente. As aulas ao vivo, por seu turno, consistem em encontros semanais ao longo de quatro semanas, por meio de transmissão ao vivo, momentos em que os alunos podem interagir, por intermédio do chat, com o professor para sanarem eventuais dúvidas referentes aos conteúdos ministrados, conteúdos esses que possuem direcionamento específico para a análise da indumentária e da moda, considerando as diferentes épocas e períodos históricos.

Metodologia

O relato desta experiência que une Arte, história, moda e o processo de ensino de design na EaD ocorre justamente com o intuito de evidenciar uma possibilidade de aproximação entre conteúdo teórico, pertencente ao planejamento da disciplina de história da arte e do design em específico, e o fato de usar o *Quiz* como ferramenta de verificação do entendimento desse conteúdo por parte do aluno. Dessa forma, expõe-se esse processo como forma de compartilhamento de conhecimento segundo Ipê (2003, p. 341),

[o] compartilhamento de conhecimento é o ato de tornar o conhecimento disponível para outros dentro da organização. A partilha de conhecimento entre indivíduos é o processo pelo qual o conhecimento realizado por um indivíduo é convertido para uma forma que pode ser absorvida e utilizada por todas as pessoas que constituem a organização (tradução nossa).

Na presente pesquisa, compreende-se que o compartilhamento do conhecimento visa evidenciar uma experiência acerca do ensino de moda, usando das referências imagéticas advindas da arte. Lin (2006) compreende que o compartilhamento do conhecimento é imprescindível para elaborar ideias novas e desenvolver oportunidades, por intermédio da socialização e do desenvolvimento de aprendizagem dos envolvidos. Sharf (2008) apresenta que professores e alunos são compartilhadores de conhecimento e que, se esse conhecimento se manifesta de forma organizada e contínua, as chances de bons resultados

de aprendizagem são maiores. O autor enfatiza que é necessário entender a importância da participação dos alunos no processo de ensino para que ambos possam aprender.

A partir do que foi explicitado, expõe-se que a pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise da importância do uso da imagem, no que diz respeito à disciplina de história da arte e do design para a formação acadêmica em Design de Moda. Dessa forma, tem-se o intuito de evidenciar a relevância da imagem de arte e de seus estudos para formar o repertório imagético e histórico do discente de design de moda, tendo por finalidade analisar a compreensão dos discentes do curso de design de moda na modalidade EaD em relação a disciplina de história da arte e do design.

Considerando que a disciplina trabalha com a análise de indumentária de época – do período pré-histórico até o século XX – como estratégia de aprendizagem, elaborou-se um *Quiz* contendo imagens das vestimentas estudadas no decorrer de cada aula com o propósito de exercitar a percepção dos alunos em reconhecer as características e os padrões do vestir em cada um dos períodos.

Em relação às aulas da disciplina de história da arte e do design do curso de design de moda, além das indumentárias, elas abordam outros aspectos relacionados à história da arte e do design, como os movimentos artísticos e do design e a influência da arquitetura no universo das vestes. As aulas se dividiam em duas etapas, gravadas (conceituais) e ao vivo, conforme exposto anteriormente. Em relação às aulas ao vivo, o Quadro 1 explicita a estrutura do plano de aulas:

Quadro 1 – Estrutura do plano de aulas

Aula 1	Moda: pré-história à Grécia antiga
Aula 2	Moda: período romano ao renascimento
Aula 3	Moda: período barroco ao rococó
Aula 4	Moda no século XX

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Considerando a abordagem teórica da disciplina, o *Quiz* surge como objeto de aprendizagem, procurando capacitar os discentes na leitura visual das indumentárias dos períodos estudados e permitindo aos desenvolvedores da disciplina acompanhar o processo de aprendizagem dos discentes, entendendo melhor o compartilhamento do conhecimento em relação ao conteúdo desenvolvido.

Não foi atribuída nota ao *Quiz*, já que seu objetivo era promover um exercício referente a capacidade analítica dos discentes ao final de cada aula ao vivo. Nesse aspecto, o *Quiz* era composto por quatro questões de múltipla escolha.

O *Quiz* foi disponibilizado por meio da plataforma *Google Forms*, durante uma semana, ao término da aula ao vivo. Um gabarito com a análise das imagens foi disponibilizado na semana subsequente. A disciplina teve início na segunda quinzena de

fevereiro de 2020 e encerrada no final da primeira quinzena de março do mesmo ano. Em decorrência do feriado de carnaval, a segunda aula ao vivo foi gravada e não foi disponibilizado um *Quiz*. No entanto, na semana subsequente os conhecimentos foram exercitados no *Quiz* da terceira aula. A seguir o Quadro 2 apresenta a dinâmica de participação em cada semana de disponibilização do *Quiz*.


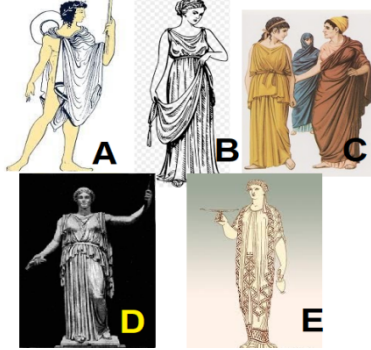
Quadro 2 – Quantitativo de participações por semana no *Quiz*

Aula 1: Moda: pré-história à Grécia antiga	201 respostas
Aula 2: Moda: período romano ao renascimento	Feriado de Carnaval
Aula 3: Moda: período barroco ao rococó	212 repostas
Aula 4: Moda no século XX	189 repostas

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A organização das perguntas que nortearam cada *Quiz* no decorrer das quatro semanas se deu com a contextualização e o comando da pergunta, seguido de uma imagem, que representasse a indumentária de um determinado período. Assim, a mescla entre imagens de Arte e imagens de Moda foi trabalhada ao longo de toda a aplicação do *Quiz*, no qual o discente tinha as alternativas para serem assinaladas, estruturadas conforme os quadros a seguir:

Quadro 3 - *Quiz* da primeira aula ao vivo.

<p>Questão 1: A moda se apropria da história e da cultura para desenvolver suas criações e, conseqüentemente, escrever novas narrativas. Analise a imagem e aponte qual de qual período da história os looks receberam influência</p> <p>a) Grécia b) Creta c) Pré-História d) Roma e) Egito</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>
<p>Questão 2: Com base na história da indumentária grega apreendida na primeira aula, assinale a alternativa que apresenta o modelo de <i>himation</i> grego. (As alternativas foram expressas na imagem ao lado)</p>	 <p>Fonte: Adaptado de Wikipédia (2020)</p>

<p>Questão 3: Analise a imagem e, em seguida, aponte qual o nome de cada uma das indumentárias sinalizadas pelas letras A e B respectivamente:</p> <p>a) Toga e Calasiris b) Sah e Calasiris c) Calasiris e Schenti d) Himation e Schenti e) Schenti e Toga</p>	 <p>Fonte: Adaptado de Wikipédia (2020)</p>
<p>Questão 4: Analise a imagem e aponte qual período histórico foi utilizado como referência para as peças desse desfile.</p> <p>a) Egito b) Grécia c) Creta d) Roma e) Babilônia</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

O segundo *Quiz* foi aplicado na terceira aula ao vivo, já que a segunda aula foi gravada e contemplou os conteúdos trabalhados nas duas aulas. Os períodos vistos foram do período romano ao renascimento e do barroco ao rococó. O Quadro 3 apresenta as questões do *Quiz*:

Quadro 4 – Quiz da segunda e terceira aulas ao vivo.

<p>Questão 1: Analise a imagem e, em seguida, assinale o período de que ela recebe influência.</p> <p>a) Romano b) Rococó c) Barroco d) Grego e) Egípcio</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>
<p>Questão 2: Analise a imagem e, em seguida, assinale o período de que ela recebe influência.</p> <p>a) Egípcio b) Romano c) Grego d) Bizantino e) Rococó</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>




<p>Questão 3: As indumentárias masculina e feminina do período renascentista sofreram grandes mudanças comparando-as com as dos períodos anteriores. A partir disso, analise a imagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta o nome das partes da indumentária destacadas.</p> <p>a) A - Túnica, B - Anquinha e corpete b) A - Dalmática, B - Corpete c) A - Gibão, B - Anquinha e corpete d) A - Schenti, B - Stola e corpete e) A - Gibão, B - Palla e anquinha</p>	 <p>Fonte: Adaptado de Wikipédia (2020)</p>
<p>Questão 4: Analise a imagem e, em seguida, assinale o período de que ela recebe influência.</p> <p>a) Grego b) Barroco c) Rococó d) Egípcio e) Romano</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

O terceiro Quiz foi aplicado na quarta aula ao vivo e trabalhou com a moda no século XX, discutindo sobre as formas de vestir em cada uma das épocas, bem como sobre as influências que essas roupas receberam devido aos momentos político, social e econômico vistos no mundo. O Quadro 5 apresenta as questões aplicadas no Quiz:

Quadro 5 – Quiz da quarta aula ao vivo.

<p>Questão 1: A partir dos conhecimentos da indumentária do século XX, analise a imagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a década correta.</p> <p>a) Década de 10 b) Década de 20 c) Década de 30 d) Década de 40 e) Década de 50</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>
--	---

<p>Questão 2: A partir dos conhecimentos da indumentária do século XX, analise a imagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a década correta.</p> <p>a) Década de 10 b) Década de 20 c) Década de 30 d) Década de 40 e) Década de 50</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>
<p>Questão 3: No final da década de 40 resgata-se uma silhueta que modifica os padrões de vestir da mulher. Analise a imagem e, em seguida, assinale a que apresenta o estilista responsável por essa silhueta.</p> <p>a) Charles Frederick Worth b) Coco Chanel c) Christian Dior d) Paul Poiret e) Yves Saint Laurent</p>	 <p>Fonte: Wikipédia (2020)</p>
<p>Questão 4: A partir dos conhecimentos da indumentária do século XX, analise a imagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a década correta.</p> <p>a) Década de 10 b) Década de 20 c) Década de 30 d) Década de 50 e) Década de 60</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A partir da apresentação do planejamento da disciplina de história da arte e do design e, conseqüentemente, do Quiz como objeto de aprendizagem, apresentam-se os resultados e a análise da dinâmica na seção de resultados e discussões.

Resultados e discussões

Considerando a proposta e aplicação do Quiz nas quatro semanas em que a disciplina ocorreu, a análise dos resultados foi realizada pontualmente, a fim de acompanhar o percentual de acertos em cada pergunta, referente a cada conteúdo ministrado nas aulas, para compreender como a imagem pode auxiliar no entendimento e na assimilação das referências estéticas de um determinado período histórico.

Em relação à adesão dos alunos ao *Quiz*, de um universo de dois mil alunos matriculados na disciplina de história da arte e do design, conforme apresentado no Quadro 2, obteve-se uma média de aproximadamente 200 participações por semana.

Aula 1 – da pré-história à Grécia antiga

Na primeira aula ao vivo, as questões exploram as imagens do período da pré-história, mesopotâmico, egípcio e grego. O Quadro 6 apresenta as perguntas com suas respectivas imagens, precedidos da resposta correta e do percentual de acerto em cada uma delas.

Quadro 6 – Resultado do *Quiz* da primeira aula ao vivo.

<p>Questão 1: A moda se apropria da história e da cultura para desenvolver suas criações e, conseqüentemente, escrever novas narrativas. Analise a imagem e aponte de qual o período da história os looks receberam influência</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é o período pré-histórico, devido ao trabalho com tecidos que remetem a pele de animais e também dos acessórios utilizados pelos modelos.</p> <p>Como resultado, nota-se que 70% dos discentes responderam corretamente a essa questão.</p>
<p>Questão 2: Com base na história da indumentária grega apreendida na primeira aula, assinale a alternativa que apresenta o modelo de <i>himation</i> grego.</p>	 <p>Fonte: Adaptado de Wikipédia (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é a letra D, tendo em vista o conceito do <i>himationé</i> de capa drapeada. Além disso, na parte dos ombros, ele era unido por fíbulas (ossos) ou broches.</p> <p>Como resultado, nota-se que apenas 17% acertaram a questão. Outros 39% assinalaram a alternativa A, confundido com outra indumentária.</p>
<p>Questão 3: Analise a imagem e, em seguida, aponte qual o nome de cada uma das indumentárias sinalizadas pelas letras A e B respectivamente</p>	 <p>Fonte: Adaptado de Wikipédia (2020)</p>	<p>A figuras A e B da imagem ao lado representa, respectivamente a <i>kalasirise schenti</i>.</p> <p>O <i>kalarisis</i> é túnica longa e retangular, e o <i>Schentiu</i> uma saia retangular que era utilizada com um cinto (<i>sah</i>).</p> <p>Como resultado, percebe-se que 68,5% dos alunos responderam corretamente a essa pergunta.</p>

<p>Questão 4: Analise a imagem e aponte qual o período histórico foi utilizado como referência para as peças desse desfile</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é o período egípcio, devido ao trabalho com max colares, sapatos que lembram as sandálias egípcias e à utilização de pedrarias.</p> <p>Para essa pergunta, 87,5% dos discentes responderam corretamente.</p>
--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).



As respostas do Quadro 6 permitem analisar que os alunos compreenderam os conteúdos apresentados na primeira aula. A proposta das questões era ir além da indumentária da época, trabalhando com as características e referências de períodos como o pré-histórico e o egípcio nas roupas utilizadas na atualidade.

Aulas 2 e 3 – período romano ao rococó

Devido ao feriado de carnaval, o Quiz da terceira aula também englobou os conteúdos trabalhados na segunda aula. Dessa forma, os conteúdos envolvidos no questionário envolviam a moda dos períodos romano, bizantino, renascentista, barroco e rococó. O Quadro 7 apresenta os resultados.

Quadro 7 – Resultado do Quiz da segunda e terceira aula ao vivo.

<p>Questão 1: Analise a imagem e, em seguida, assinale o período de que ela recebe influência.</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é o período rococó, devido a sutileza das formas e cores trabalhadas.</p> <p>Como resultado, nota-se que 84,4% dos discentes responderam corretamente a essa questão.</p>
<p>Questão 2: Analise a imagem e, em seguida, assinale o período de que ela recebe influência.</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é o período bizantino, por conta do trabalho com imagens sacras, por meio da utilização de mosaicos que estão ao longo das estampas no vestido.</p> <p>Como resultado, nota-se que 76,9% acertaram a questão. Indicando um entendimento do estilo do período.</p>

<p>Questão 3: As indumentárias masculina e feminina do período renascentista sofreram grandes mudanças comparando-as com as dos períodos anteriores. A partir disso, analise a imagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta o nome das partes da indumentária destacadas.</p>	 <p>Fonte: Adaptado de Wikipédia (2020)</p>	<p>As figuras A e B da imagem ao lado representam, respectivamente, um Gibão no homem e, na mulher, uma anquinha e um corpete.</p> <p>Como resultado, 81,1% dos alunos assinalaram a resposta correta.</p>
<p>Questão 4: Analise a imagem e, em seguida, assinale o período de que ela recebe influência.</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é o período barroco, que trabalha com o excesso de detalhes, metais preciosos, entre outras referências.</p> <p>Para essa pergunta, 65,6% dos discentes responderam corretamente.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Considere-se o quantitativo de alunos participantes e o número de acertos e tenha por referência 50% de acerto como um percentual médio. A partir das respostas é possível dizer que existe um bom percentual de entendimento dos alunos em relação às imagens apresentadas, pois, em todas as perguntas, o percentual de assertividade ficou acima de 50%. Na questão 4, se comparada com as demais questões, houve um percentual de acerto menor devido a confusão que os alunos fazem ao comparar os estilos barroco e rococó.

Aula 4 – moda no século XX

A quarta e última aula ao vivo da disciplina explorou a moda no século XX, apresentando as características de cada umas das décadas pertencentes ao século. Nesse sentido, o Quiz procurou explorar imagens de algumas das décadas a fim de que os discentes pudessem analisar em qual delas cada uma das vestes se enquadrava. O Quadro 8 apresenta os resultados.

Quadro 8 – Resultado do Quiz da quarta aula ao vivo.

<p>Questão 1: A partir dos conhecimentos da indumentária do século XX, analise a imagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a década correta.</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é a década de 20, já que é caracterizada pelo charme das melindrosas. Cabelo joãozinho e silhueta reta.</p> <p>Como resultado, nota-se que 77,3% dos discentes responderam corretamente a essa questão.</p>
<p>Questão 2: A partir dos conhecimentos da indumentária do século XX, analise a imagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a década correta.</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é a década de 40. Devido a segunda guerra mundial, a indumentária das mulheres recebe influência militar.</p> <p>Como resultado, nota-se que apenas 55,4% acertaram a questão. Indicando um baixo entendimento. 28,6% dos alunos apontaram a década de 30.</p>
<p>Questão 3: No final da década de 40, surge resgata-se uma silhueta que modifica os padrões de vestir da mulher. Analise a imagem e, em seguida, assinale a que apresenta o estilista responsável por essa silhueta.</p>	 <p>Fonte: Wikipédia (2020)</p>	<p>A resposta para essa pergunta é Christian Dior – Nem Look. O francês Christian Dior, em sua primeira coleção, apresenta-se a todos com suas saias rodadas e compridas, cintura fina, ombros e seios naturais, luvas e sapatos de saltos altos.</p> <p>Como resultado, 87,6% dos alunos assinalaram a resposta correta.</p>
<p>Questão 4: A partir dos conhecimentos da indumentária do século XX, analise a imagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a década correta.</p>	 <p>Fonte: Pinterest (2020)</p>	<p>A resposta correta para essa questão é década de 50. O final da década de 50 tem influência do <i>rock and roll</i>. A imagem apresenta os jovens de blusão de couro, topete e jeans em motos ou lambretas.</p> <p>Para essa pergunta, 68% dos discentes responderam corretamente. 25,8% dos alunos indicaram a década de 60.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Os resultados do *Quiz*, de forma geral, indicam um bom entendimento dos alunos em relação às imagens apresentadas. Na questão 2, houve um baixo percentual de acertos devido a confusão dos alunos em relação a década de 30 e 40, já que a segunda guerra mundial tem início em 1939. Em relação à pergunta 4 houve uma confusão entre as décadas. Apesar do movimento *rock and roll* acontecer também na década de 60, ele teve seu início em meados dos anos 50.

A partir dos resultados, é possível perceber a viabilidade do *Quiz* como objeto de aprendizagem nas aulas de história da arte e do design, já que, além de reforçar os conteúdos, os alunos têm a oportunidade de passar pelo processo de alfabetização visual.

Essa forma de explorar as imagens como recurso visual, com vistas a estimular o entendimento das características da indumentária e da moda de determinada época, foi fundamental para que houvesse maior entendimento por parte dos discentes com relação à história da arte e a análise dos períodos no que tange a moda.

O *Quiz*, enquanto ferramenta nesse processo de ensino, auxiliou no entendimento tanto dos alunos, com relação ao fato de assimilação das características visuais da indumentária de cada época, assim como auxiliou o docente. Tal dinâmica possibilitou ao professor constatar o nível de compreensão e absorção dos conteúdos ministrados, proporcionando-lhe a oportunidade de repensar sua forma de expor os conteúdos e, assim, melhorar sua prática pedagógica.

O processo de compartilhamento do conhecimento por meio do *Quiz* só reforça a necessidade de que professor e aluno precisam se relacionar, e a troca deve ser mútua, pois o processo de interação, mesmo que na modalidade EaD, leva à construção do conhecimento de maneira palpável. Quando recursos como o *Quiz* se mostram eficientes, evidencia-se mais uma forma de aproximação entre os conteúdos ministrados pelo professor e o processo de construção do saber vivenciado pelo aluno. Dessa forma fica claro que o uso de um objeto de aprendizagem como o *Quiz* pode ser inclusive utilizado em outras disciplinas, de qualquer outra área, que necessitem do uso de imagens para entendimento do conteúdo.

Considerações finais

Entender a eficácia do uso da imagem para o ensino de arte e, no caso, arte vinculada a moda, mostra-se um aspecto primordial para se conseguir bons resultados no que diz respeito a formação dos alunos. O uso do *Quiz* como ferramenta para verificação da assimilação dos conceitos sobre moda, no que diz respeito a história e estética, revelou-se um procedimento útil.

O estudo evidenciou que o uso da imagem enquanto recurso didático, para entendimento da História da Arte e, conseqüentemente, da Moda, é importante e, ademais, auxilia no processo de aprendizagem dos alunos em relação a sua formação acadêmica em Design de Moda. O universo da Moda lida diretamente com o uso e a criação de imagens,

dessa forma, usar deste recurso para levar o aluno à compreensão dos conteúdos pertinentes a arte e que se desdobram para a indumentária é um processo necessário.

As referências estilísticas e criativas que a Arte e suas imagens fornecem são fonte inesgotável de análise e associação com os conteúdos de moda, porque, para a compreensão de muitos períodos, épocas, povos, civilizações e até mesmo para o entendimento de determinados estilos, somente se reportando às imagens de Arte é possível compreender tais referências estéticas.

Esculturas, gravuras, ilustrações, pinturas, afrescos, murais, mosaicos, fotografias entre outras formas de manifestação artística de caráter visual podem ser utilizadas como recurso para entender as características de determinadas vestimentas, e esse processo de olhar para a Arte para entender a Moda faz com que ambas as áreas ganhem notoriedade, enriquecendo o processo de aprendizagem dos alunos.

Conclui-se, portanto, que as imagens de Arte são recursos primordiais para que o acadêmico de Design de Moda entenda as linhas, cores, formas, texturas e materiais empregados na vestimenta nas diferentes épocas e possa, então, construir um repertório de composições visuais que irá formar seu arcabouço conceitual e imagético.

Referências

- ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. *Censo EAD.BR: Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2017*. Curitiba: InterSaber, 2018.
- BARBOSA, Ana Mae. *A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez, 2010.
- BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino de arte*. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- BARBOSA, Ana Mae Tavares. *Arte-educação leitura no subsolo*. São Paulo: Cortez, 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*. Eplanada dos Ministérios, bloco – Brasília/DF, 2016.
- BRASIL, Ministério da Educação. *Referenciais de qualidade para a educação superior a distância*. Secretaria de educação a distância, Brasília, 2007.
- BRASIL. *Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005*. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_dec5622.pdf. Acesso em: 22 jun. 2020.
- COSTA, Cristina. *Questões de arte*. São Paulo: Moderna, 2004.
- DEWEY, John. *Arte como experiência*. São Paulo: Martins Fontes - Selo Martins, 2010.
- EISNER, Elliot. Estrutura e magia no ensino da arte, in: *Arte-educação: leitura o subsolo* (org. Ana Mae Barbosa). São Paulo. Cortez, 2008.
- IPÊ, M. Knowledge sharing in organizations: a conceptual Framework. *Human Resource Development Review*, v. 2, n. 4, Dec. 2003. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1534484303257985>. Acesso em: 31 maio 2018.
- JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Campinas: Papirus, 2012.

LIN, H. F. *Effects of extrinsic and intrinsic motivation on employee knowledge sharing intentions*. Journal of Information Science, v. 33, n. 2, p. 135-149, 2006.

LOWENFELD, Viktor; BRITAIN, Lambert W. *Desenvolvimento da capacidade criadora*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

MARTELLI, Ivana. *EAD: uma alternativa de políticas educacionais para a formação de professores*. 2003. 154 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e Processos de Criação*. Petrópolis: Vozes, 2018.

TARCIA, R. M. L.; CABRAL, A. L. T.. *O novo papel do professor na EAD. Educação a distância: o estado da arte v 2*. São Paulo, Pearson education do Brasil, 2012.

Recebido em: 05/07/2020

Aprovado em: 13/10/2020